

ATA Nº. 52/2015

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e quinze, às dezenove horas, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Vereadores de Colorado, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença de todos os Vereadores. Dando início à sessão o Presidente Joel Pazinato solicitou que o Ver. Mario Klein que proferisse a leitura de um trecho da bíblia. Após o Diretor proferiu a leitura da Ata anterior de nº 51/2015, que depois de lida foi aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura das correspondências e após das proposições e projetos de lei. Primeiramente foi lido o pedido de licença do Ver. Alcides Dionisio Gorgen que assumiu Secretaria Municipal – aprovado por unanimidade e de imediato a leitura da convocação do 1º suplente Ver. Mario Klein que assumiu os trabalhos da Câmara. Proposições: Ver. Ricardo de Couto Vargas – Pedido de Providência - Iluminação às margens da rodovia ERS 402, da cidade até o Distrito Industrial. Ver. Ricardo de Couto Vargas – Pedido de Providência- Que seja mantido contato com o DAER a fim de providenciar a limpeza nas margens da VRS-319, roçando o mato que está invadindo a pista, caso este órgão esteja impossibilitado, libere para que o Município o faça. As proposições foram deferidas pela Mesa Diretora. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão Processante que apura denúncia contra o Vereador Leonardo Giongo, sobre suposta infração à legislação. Depois de lida e em discussão o Ver. Delonei Luiz Pereira da Silva usou da palavra e se manifestou sobre o parecer. Primeiramente disse que a denúncia foi recebida nesta casa e efetuada pelo o eleitor Leandro Martins e que o Ver. Leonardo Giongo jamais abandonou a Câmara, sendo que a licença do mesmo foi aprovada por esta Casa e que o Regimento Interno não proíbe ficar por tempo determinado ou indeterminado afastado e que não vê qualquer tipo de infração, disse que no processo administrativo foram arroladas testemunhas e que não foram ouvidas. Citou o parecer da Uvergs e que em conversa com a Assessoria Jurídica não há dúvidas. Teceu comentários em relação ao Decreto 201/1967 e frisou que esta Casa tem a representação de cinco partidos e que nenhum foi convidado a fazer parte da Comissão, para representar a Câmara. Citou o art. 26 da Lei Orgânica que fala em fixar residência fora do Município é cabível de cassação, e falou que o Ver. Leonardo tem residência em Colorado, mas que está trabalhando em Canarana-MT, com o objetivo e melhorar a vida pessoal e familiar, tendo seus bens aqui, buscando melhores condições e querem tirar isso, não sabendo onde querem chegar com isso e lembrou que o ex-prefeito Celso Gobbi e o Prefeito Lirio Riva também possuem terras fora do Estado. Ressaltou ainda que o colega possui nota de produtor e que para ser Vereador não precisa ser produtor rural. Que o colega Leonardo está exercendo a função de Vereador, cargo que lhe foi dado pelo povo coloradense, tendo suas raízes aqui e estão querendo ceifar para que não possa progredir. Finalizou dizendo que as interferências políticas trazem desconforto que não levam a nada e até soube de Vereador da base Governista que queriam arquivar, mas houve interferência da Base Política. Ver. Giovani Rizzardi – falou sobre a investigação da Comissão e dos passos seguidos. Quanto aos prefeitos citados estavam morando no Município e se caso o colega estivesse com certeza seria arquivado. Ver. Leonardo Giongo – Agradeceu as colocações dos colegas e disse que seria um desrespeito com a Casa se tivesse recebido dinheiro público e que mantém contato com a comunidade sabendo do que precisa ou não. Disse ter justificativas de suas faltas, pois estava tratando de assuntos particulares e não usou dinheiro público, não recebendo quando faltou. Frisou não possuir residência própria em outro estado e que sua esposa é Servidora Pública do Estado do Rio Grande do Sul e que está licenciada. Recordou haver precedentes de outros Vereadores em outras épocas que não estavam residindo no Município e que só vinham para as sessões e finalizou dizendo haver interesses inclusos para a cassação e que os meios sociais estão aí para serem usados. Ver.^a Mara Elizabete da Silva dos Santos – Se manifestou sobre as colocações do colega Leonardo em outra sessão que teria dito ter ido para o Mato Grosso pensando na saúde dos filhos, e a Vereadora destacou que faria o mesmo, mas lamentou que estão sendo cobrados inclusive por cidadãos de oposição que dizem o que os Vereadores estão fazendo que não cobram do Vereador. Disse que está na cara que reside em Canarana e não está residindo aqui, mas como vai dizer que está. Lembrou que se fosse um Vereador do PMDB, estaria de igual forma sendo casado e que ela jamais faria uma denúncia de um colega, e não adianta dizerem que está tudo certo em relação ao caso. Finalizou e se reportou ao colega Leonardo dizendo que não tem nada contra ele e que ela sabe

da importância da saúde de um filho e que estão sendo cobrados pela sociedade pediu desculpas se excedeu nas colocações. Ver. Mario Klein – teceu comentários em relação aos fatos discutidos e que analisando terão que mudar o texto da Lei Orgânica, onde fala que tem que estar morando no Município e sugeriu a mudança do artigo. Ver. Ricardo de Couto Vargas – Usou do espaço desejando sucesso ao colega como fez quando pediu licença do cargo nas atividades e investimentos em Canarana. Contestou as colocações do colega Delonei em relação a participação dos partidos na Comissão, pois como foi sorteio e no dia o mesmo não contestou a forma. Quanto a licença votada no ano anterior disse ter sido legal, mas que após o retorno, as faltas sem justificativa é falta de respeito com cada um dos Edis os desmerecendo. Quanto a ter mais de um domicílio desejou que possa ter muitos, mas que a denúncia foi de um cidadão e que poderia ter sido anônima e que a Comissão vai investigar. Indagou se a denúncia fosse arquivada quem poderia ser responsabilizado diante dos fatos denunciados. Finalizou se reportando ao ex-prefeito e prefeito que residem no Município, mas que possuem terra fora, caso como o Vereador denunciado que possuía terras em Ibirubá, mas tranquilamente podia ser Vereador por residir aqui, podendo ter vários domicílios. Colocado em votação o parecer o Presidente entendeu que o Vereador Leonardo estaria impedido de votar, o Ver. Delonei contestou o impedimento. O presidente suspendeu a sessão e consultou a Assessoria Jurídica e retornando aos trabalhos entendeu ser legal o Vereador votar e em votação o Parecer pela continuidade das investigações foi aprovado pela maioria com votos favoráveis dos Vereadores: Giovani Rizzardi, Mara Elizabete da Silva dos Santos, Mario Klein, Ricardo de Couto Vargas e do Presidente Joel Pazinato e votos contrários dos Vereadores: Delonei Luiz Pereira da Silva, Leonardo Giongo, Marta Rejane Mino e Viviane Zanotto. Após o Presidente falou da licença do relator da Comissão e da necessidade de escolha de novo membro. Ver. Delonei Luiz Pereira da Silva – solicitou por questão de respeito que fosse escolhido um Vereador de oposição para fazer parte tendo uma representatividade de partidos. O Presidente Joel disse que seguiria como havia feito anteriormente através de sorteio. Solicitado a um membro da plateia o Sr. Carlos Borges Loss, retirou o nome da Ver.^a Mara Elizabete da Silva dos Santos que passou a ser a relatora da Comissão. Também o Presidente falou da necessidade da substituição do Ver. Alcides Dionisio Gorgen da Comissão que está analisando o Parecer Prévio do Tribunal de Contas exercício 2013 e indicou juntamente com os membros da Bancada do PMDB o nome do Ver. Ricardo de Couto Vargas. No espaço do Grande Expediente estava inscrito o Ver. Delonei Luiz Pereira da Silva, que usando a tribuna abordou os seguintes assuntos: a) Saudou o colega Alcides Gorgen que assumiu a Secretaria de Meio Ambiente e desejou que o mesmo exerça um trabalho técnico e não político; b) falta de professores na EMEI e de professoras que o procuraram por terem passado no concurso público e que mesmo com a demanda não são chamadas e solicitou que o líder do governo traga informações; c) falou da ata do leilão de 2013 em que recebeu após pedido realizado inclusive agradeceu por terem atendido ao pedido. Disse que já na época do pedido dizia ter algo errado e por isso precisava da ata, onde o número do terreno é o mesmo do número do terreno comprado pelo Sr. Milton Baggio e vendido para a Sra. Lucila Barzotto conforme contrato de compra e venda. Lamentou que Vereadores falam em denúncia para não deixar o Prefeito trabalhar. Falou que de posse da ata irá ver se há elemento para abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito- CPI e citou também da obra da Creche que ainda não foi inaugurada e lembrou que o Prefeito gosta de inaugurar obras. Disse ainda que esta Casa não gosta de mexer com o Prefeito e sim com Vereador de oposição com Processo de Cassação e solicitou informações acerca dos casos. d) Citou a aprovação por esta Casa de um terreno em Vista Alegre para a construção de um Módulo Esportivo e relatou os trâmites até o momento e também solicitou informações do por que não iniciaram as obras. e) Quanto ao pedido de informação sobre serviços, esperava que o mesmo viesse acompanhado do Decreto de valores para cada tipo de serviço. f) O Vereador foi procurado novamente sobre o transporte escolar e disse que o caso encontra-se na promotoria. Passando de imediato para o espaço das Explicações Pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Edis: Ver. Mario Klein – Teceu comentários sobre as colocações do colega Delonei e lembrou que quando faz uma obra deve ser inaugurada e que muitas foram as inaugurações. Ver.^a Marta Rejane Mino – teceu comentários sobre as manifestações e observando gostaria que tudo fosse diferente, sem cassação, sem denúncias e etc. Lembrou que o Município está se atrasando e que se pergunta o que como Legislativo e Executivo podem fazer, sendo o Vereador uma força maior. O povo

cobra dos Vereadores, do Prefeito. Relatou que proposições não são atendidas. Indagou os colegas em relação a eleição do próximo ano quem serão os candidatos, quais as coligações, as brigas continuam e tudo por interesses. Falou de seu primeiro mandato e que nunca denunciou ninguém, não denuncia colegas e que infelizmente as pessoas estão misturando no trabalho as informações de que um denuncia o outro tentando as vezes com isso se promoverem. Como Vereadora se frustra tendo que fechar os ouvidos e a boca, sentindo-se indignada. Ver. Ricardo de Couto Vargas – se comprometeu em buscar as informações para o colega Delonei. Comentou sobre as colocações da colega Marta lembrando que cada setor tem um Secretário responsável e quem perde com o que a colega se reportou é a população. Quanto a denúncia o Presidente teve que acatar e se fosse de um Vereador teria sido há mais tempo. Aparte Ver. Mário Klein – falou que foi quatro vezes candidato e que ganhando e perdendo sempre foi a mesma pessoa, e que o cargo de Vereador não é para todos, e que os gestos comovem mas os exemplos arrastam. Ver. Delonei Luiz Pereira da Silva – Destacou as colocações da sessão anterior sobre o reajuste salarial e questionou o porquê de não ter vindo ainda o projeto do Poder Executivo, onde os Servidores estão cobrando. Ver. Joel Pazinato – Quanto ao aumento conversou com o Prefeito e pediu para repensar valores. Ver. Leonardo Giongo – Teceu comentário que em momento algum teria ido morar com ânimo definitivo em fixar residência em Canarana, e que o povo pensa que ele está recebendo quando não está presente nas sessões e que pode não ter estado aqui mas age por consciência própria. Ver.^a Mara Elizabete da Silva dos Santos – tranquilizou o colega Leonardo de que quando a cobram ela sempre frisou que o Vereador não recebeu e pediu ao mesmo analisar com sua consciência própria as suas idas e voltas. Nada mais havendo a tratar e sob a proteção de Deus o Presidente declarou encerrada a presente sessão e pediu que se lavrasse a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes. Colorado/RS, 11 de maio de 2015.